

Em 13-X-1960, em visita que fiz a D. Paulo de Tarso, no Palácio novo, contou-me o Sr. Arcebispo que D. Antonio de Mellos criou o Seminário com os capuchinhos franceses enviados por Pio IX, homens de grande saber. Anteriormente os padres se ordenavam mediante atestados de conhecimento de teologia, filosofia, etc. dados pelos padres professores de direito na Academia. Como Edyfonso, Padre Xavier Ferreira, Padre Manuel Traquin do Amaral Siqueira, como Traquin Roselino de Oliveira e outros, que, como o Seminário, perderam um grande influência sobre os novos padres e, conseqüentemente, sobre o clero, o que motivou revoltarem-se contra D. Antonio e combaterem-no tenazmente.

D. Antonio sofreu demais; no fim da vida deixou-se ficar em Itui por não suportar aquele combate impiedoso, vivendo nesta cidade o último ano de sua vida, em grande parte doente.

Vejam-se de D. Antonio por Mons^{re} Essequias —

10 Antonio Joaquim de Mello fez visita pastoral em Campinas aqui chegando em 14 de março de 1856 e aqui permanecendo um mês conforme visto pelo em 7-IV-1856 em livros de paróquia (B. Utáris) Hist da cidade de Campinas, vol. II, 131

1º Livro do Tombo, fls. 51v, 52, 52v e 53, 1ª Pastoral de dom Antonio Joaquim de Mello, Bispo de São Paulo, lida na paróquia "a leitura da Missa Conventual do dia 27 de junho de 1852,"
(a) o Vig. Col: João Mel. d' Almeida Barbosa.

A seguir pastoral de dom Sebastião Pinto dos Reis em 8-V-1867.